

FAMÍLIA COMBONIANA

NOTICIÁRIO MENSAL DOS MISSIONÁRIOS COMBONIANOS DO CORAÇÃO DE JESUS

N.º 826

Fevereiro de 2024

DIRECÇÃO-GERAL

NOTAS GERAIS DA 23ª CONSULTA (JANEIRO DE 2024)

Nomeações

O Conselho Geral, considerando os resultados da eleição realizada no Congo para a substituição do provincial, nomeou o P. Kakule Muvawa Emery-Justin como Superior Provincial do Congo de 16.1.2024 até ao fim do mandato do actual triénio, a 31.12.2025. Agradece-lhe pelo seu trabalho como vice-Provincial nestes meses e assegura-lhe as suas orações pelo seu serviço à Província e ao Instituto.

Planos sexenais

O Conselho e os secretários-gerais reviram os planos sexenais das circunscrições recebidas em Roma, com excepção do Egipto/Sudão e do Congo, que ainda não foram elaborados: para o EGSD, há ainda problemas ligados ao conflito interno no Sudão e é difícil fazer previsões e/ou programações; para o Congo, a eleição do provincial terminou a 15 de Janeiro e, por isso, a província precisará de tempo para organizar o trabalho de elaboração do plano.

O trabalho de revisão foi realizado em sinergia entre os vários secretários sectoriais e o CG. A avaliação é positiva e foi sublinhado o esforço feito pelos distritos para seguir os "sonhos" do capítulo, colocando a pessoa no centro, esforço que permitiu seleccionar as prioridades de intervenção a implementar. Foi também apreciada a metodologia seguida para chegar a sínteses provinciais capazes de envolver e valorizar cada irmão e comunidade, para chegar à elaboração do plano, sem esquecer a importância da colaboração que deve ser feita com outros actores locais – antes de mais com a Família Comboniana – para que os objectivos escolhidos possam ser adequadamente alcançados.

Em termos gerais, foram sugeridas a todas as circunscrições algumas acções a realizar imediatamente que não foram claramente explicitadas nos planos: antes de mais, rever os empenhos e as forças, porque é imperativo alcançar um maior equilíbrio; rever as estruturas, porque já não é

sustentável ter edifícios minimamente utilizados, quando é necessário um uso cada vez mais eficiente dos bens e dos recursos que estão ao serviço da missão; retomar a reflexão a nível provincial e continental sobre a necessidade de unir as circunscrições e sobre um estilo de missão inserido. O Conselho Geral deseja a todas as circunscrições um trabalho frutuoso.

Revisão dos Directórios Provinciais

Em paralelo com a revisão dos Planos Sexenais, o Conselho Geral reviu dois directórios provinciais; convida as outras circunscrições, cujos directórios estão desactualizados devido à mudança das circunstâncias, a actualizá-los e a enviá-los ao Conselho Geral para aprovação.

Encontro com o Secretário da Secção Disciplinar do Dicastério para a Doutrina da Fé

Para esclarecer algumas situações particulares e canónicas de confrades, o CG convidou e encontrou-se Mons. John Joseph Kennedy, Secretário da Secção Disciplinar do Dicastério para a Doutrina da Fé, no dia 18.1.2024, e discutiu com ele os casos e procedimentos mais complexos. O Conselho agradece a Mons. Kennedy pela sua disponibilidade fraterna e pelas úteis sugestões e indicações recebidas.

Encontro com o Santo Padre

No sábado, 20.1.2024, o Santo Padre recebeu o Conselho Geral em audiência privada com alguns Irmãos. O encontro foi muito cordial e o Santo Padre encorajou-nos no nosso serviço missionário e nos contextos difíceis em que nos encontramos.

Lançamento da Comissão RV e da Equipa Central do Código de Ética

Os respectivos Assistentes reuniram-se via *zoom* com os membros da Comissão da Regra de Vida e da Equipa Central do Código de Deontologia, formadas e nomeadas na Consulta de Dezembro de 2024. Durante a reunião, foram clarificados os respectivos mandatos com os objectivos a prosseguir e escolhidos os respectivos coordenadores e secretários. O primeiro encontro presencial terá lugar em Roma: a Comissão Regra de Vida reunir-se-á de 4 a 10 de Março de 2024 e a Equipa Código de Ética de 4 a 9 de Março.

Anuário Comboniano

O CG, retomando o que já tinha sido decidido no último encontro consultivo, retomou o diálogo sobre as modalidades de publicação do Anuário Comboniano, no respeito da legislação sobre a privacidade e a necessidade de uma versão impressa. A versão impressa interessa actualmente

a um número limitado de confrades e assume cada vez mais o valor de documentação histórica em vez de ter um valor prático/operacional, que é agora assegurado pelas versões digitais trimestrais (completa e "light").

Por isso, o Conselho Geral decidiu em Dezembro que se preparassem duas versões digitais do Anuário, uma completa e outra "light" (ou seja, sem as informações relativas aos contactos familiares). O CG confirma também que a versão digital completa é reservada aos superiores, ecónomos, secretários e arquivistas de cada circunscrição e também aos formadores dos escolásticos/CIF e noviciados, bem como aos membros da administração geral; não pode ser remetida e deve ser conservada pelos destinatários, que a receberão directamente do secretário-geral. Naturalmente, estes destinatários receberão também periodicamente a versão digital light, que deverão enviar por correio electrónico a todos os confrades da circunscrição que tenham um endereço electrónico.

O Conselho decidiu igualmente adiar o próximo lançamento oficial da versão digital completa para 1.4.2024 (entretanto, circulará uma versão provisória, actualizada a partir de 21.1.24).

A impressão e a circulação da versão impressa do Anuário estão previstas para 2026, ou seja, após a nova ronda de eleições provinciais.

O Anuário impresso será exclusivamente em versão "light". Será entregue um exemplar do Anuário impresso a cada comunidade, serviço, gabinete e função institucional.

Ordenações

P. Biyanu Habtat Nuguse (ER)	Mariam Zion/Qunnie	13.01.2024
------------------------------	--------------------	------------

Obra do Redentor

Fevereiro	01 – 15 C	16 – 28 EGSD	
Março	01 – 07 CO	08 – 15 E	16 – 31 DSP

Intenções de oração

Fevereiro

Para que no processo de reconfiguração em curso na Congregação das Irmãs Missionárias Combonianas, o encontro dos provinciais seja guiado pela ação do Espírito Santo, verdadeiro protagonista do discernimento e da missão. *Oremos.*

Março

Para que, neste mundo marcado por guerras e situações de violência e injustiça, as mulheres sejam artesãs da paz, construindo gestos de amor e reconciliação no espaço quotidiano e sagrado da vida. *Oremos.*

Calendário litúrgico comboniano

FEVEREIRO

8	Santa Josefina Bakhita, virgem	Memória
---	--------------------------------	---------

Datas significativas

FEVEREIRO

4	São João de Brito, mártir	Portugal
6	Santos Mártires Japoneses	Ásia
23	Kidane Mehret, Co-redentora	Eritreia

MARÇO

17	São Patrício, bispo	Província de Londres
19	São José, esposo da Virgem Maria	África Central

Publicações

Arlindo Ferreira Pinto, mccj, *Os desafios éticos da comunicação no imir do século XXI. Desinformação, hackers, fake news, algoritmos e inteligência artificial*. Este é o estudo que apareceu no *Boletim do MCCJ n.º 297* (Outubro de 2023), que a editora portuguesa Papelmunde (Dezembro de 2023) teve a amabilidade de publicar, incluindo as traduções inglesa e italiana. É um tema muito actual, o do P. Arlindo que, com base nos seus trinta anos de experiência como comunicador, adverte na *Apresentação* que, no mundo da comunicação, certos verbos devem ser conjugados e relacionados entre si, diariamente. É preciso primeiro *ler*, *ver* e *ouvir* com muita atenção, e depois *avaliar* todas as informações recebidas, tentando *discernir o que é verdadeiro* do que é falso ou, pelo menos, distorcido. "Ajudar a fazer este discernimento numa perspectiva ética", diz ele, "é um dos principais objectivos deste estudo.

O interesse despertado no seu meio pelo trabalho do P. Arlindo valeu-lhe a atribuição da "Medalha de Ouro de Mérito" pela Câmara Municipal de Paços de Ferreira, com a seguinte menção: "pela sua actividade missionária e dedicação ao próximo". Ao aceitar, com alguma hesitação, a medalha, que diz ser um reconhecimento imerecido, o P. Arlindo expressou que a aceitava apenas na esperança de que os jovens leitores da sua

obra se sintam inspirados a seguir as motivações que o moveram na vida. Os nossos parabéns ao P. Arlindo.

Kasereka Amini Wasingya, mccj, *Louange et adoration: un guide spirituel pour une chorale catholique. Meditations sur quelques passages bibliques*, Afriquespoir, Chade 2023. Trata-se de um pequeno manual que, como afirma D. E. M. Matabaro, bispo de Dungu Doruma (CN), no Prefácio, se dirige aos coristas para que tomem consciência da grandeza do seu ministério, que é o de ajudar os fiéis a rezar e não os distrair, levar a sério e desempenhar bem esta sua tarefa.

APDESAM

Assembleia Geral Anual

De 23 a 30 de Janeiro de 2024, os Superiores Provinciais e Delegados da África anglófona e Moçambique reuniram-se para a sua assembleia geral anual em Adis Abeba, na Etiópia.

Depois de um retiro de meio dia sobre "Liderança Servidora e Ministério Colaborativo", o Coordenador Continental deu as boas-vindas e agradeceu a todos os membros pela sua presença e participação activa. Vai um grande agradecimento para a Província da Etiópia pela sua hospitalidade fraterna e generosa. O ambiente foi sereno e propício à partilha, ao debate, ao discernimento e à experiência vivida de fraternidade.

Os valores da nossa experiência continental APDESAM foram reconhecidos e apreciados: comunhão, contextualização, subsidiariedade e colaboração.

Foi dado amplo espaço às relações das Circunscrições e dos sectores da Formação, da Missão (com os seus sub-sectoros – Animação Missionária, JPIC, LMC, *Media*, Diálogo Inter-religioso com o Islão) e da Economia.

Foram também apresentados relatórios sobre projectos conjuntos da APDESAM, como a revista *New People*, CASE e Comboni Study House. Foi estudada a viabilidade de fundir as Circunscrições segundo uma nova configuração possível, tendo sido decidido que era necessária uma maior consulta a todos os interessados, quer no subcontinente quer na Direcção-Geral. O P. Tesfaye Tadesse e o Ir. Alberto Lamana apresentaram ao Conselho Geral um *briefing* sobre temas relevantes, como a internacionalidade/interculturalidade no Instituto Comboniano, a formação, a sustentabilidade e a protecção dos menores e dos vulneráveis.

De todo o trabalho acima referido, a Assembleia recolheu um certo número de resoluções e moções que foram postas a votação. Os resultados da nossa reflexão e estudo serão devidamente apresentados ao Conselho

Geral, para informação e retorno, e a todos os confrades das Circunscrições Africanas de língua inglesa e de Moçambique, a fim de facilitar o conhecimento comum da visão e experiência continental.

Para além disso, a Assembleia procedeu a uma revisão do Estatuto da APDESAM. Durante esta Assembleia Geral, tivemos um almoço com Sua Eminência Souraphiel Card. Berhaneyesus Demerew, C.M., arcebispo metropolitano de Addis Abeba, que reconheceu e apreciou com gratidão o bom trabalho missionário que os Combonianos estão a desenvolver em África e exortou-nos a rezar pela paz nas regiões do mundo devastadas pela guerra.

Por fim, fizemos uma visita relaxante e proveitosa ao antigo palácio e igreja de Adis Abeba, construído pelo rei Menelik II numa colina (cerca de 3000 metros acima do nível do mar) com vista para a capital da Etiópia, que está em constante expansão. (*Padre João Batista Keraryo Opargiw, mccj*)

ASCAF

Assembleia dos Superiores de Circunscrição da África Francófona

O encontro teve lugar na casa provincial de Lomé. Estiveram presentes o P. Marco Vailati (delegado do Tchad), o P. Victor-Hugo Castillo Matarrita (delegado da África Central), o P. Elias Sindjalim (Assistente geral, responsável pela ASCAF), o P. Timothée Hounake (Superior provincial do TGB), o P. Kakule Muvawa Emery-Justin (Superior provincial do Congo) e o Ir. Pascal Koffi Abotsi (representante dos Irmãos da ASCAF).

A reunião teve início na segunda-feira, 29 de Janeiro de 2024, às 6h30, com a celebração da Eucaristia, presidida pelo P. Victor Hugo. Às 8h30, seguiu-se a sessão plenária, que foi formalmente aberta com as calorosas boas-vindas do P. Justin Kakule e do Ir. Pascal Abotsi, na sua primeira participação na ASCAF.

Entre os vários temas discutidos: a elaboração e adopção do Plano Senenal para o Continente, a partilha sobre a situação actual das circunscrições, a fusão de circunscrições e a avaliação de alguns projectos continentais.

A reunião terminou na quarta-feira, 31 de Janeiro, às 11 horas, com a aprovação da acta da reunião.

CHADE

Assembleia anual

De 8 a 12 de Janeiro de 2024, realizou-se a assembleia anual da Delegação no centro de acolhimento "Bakara" das Irmãs Oranti. Os primeiros dias, dedicados à reflexão e ao debate sobre a Formação Permanente,

foram orientados pelo P. Enrique Rosich Vargas, da comunidade de Bodo, diocese de Doba, e pela irmã Pilar Justo, da comunidade das Irmãs Combonianas que trabalham no hospital de Bébédja, na mesma diocese. Um aspecto particularmente interessante da intervenção do P. Enrique é o facto de ter reconstituído o percurso formativo de São Daniel Comboni que, desde muito jovem, demonstrou uma forte curiosidade cultural para a aquisição de ideias e noções em vista da missão. Estudou línguas como seminarista no Instituto Mazza, aprendeu noções de medicina, devorou textos de geografia (sobretudo africana) e de história... com um objectivo muito específico: preparar-se o melhor possível para se aproximar dos povos de África, não com a presunção de um explorador, mas com a humildade, a paciência e a empatia de um apóstolo.

Os dias seguintes foram dedicados a ouvir os relatórios dos vários secretariados, dos quais saiu uma delegação empenhada na evangelização e na formação nas várias realidades locais. Mais uma vez, foi lamentada a falta crónica de pessoal que afecta o apostolado. No entanto, foram sublinhados dois factos positivos: a idade da maioria dos confrades, entre os 35 e os 50 anos, e o facto de os Combonianos da delegação serem quase exclusivamente africanos. Pode, portanto, dizer-se que no Chade o sonho de Comboni de "salvar a África com os africanos" é uma realidade bem consolidada. (*Irmão Enrico Gonzales y Reyero, mcccj*)

EGSD

Porto Sudão: escola em tempo de guerra

Passaram nove meses desde o início da guerra e um dos sectores mais duramente atingidos é o da educação. Todas as escolas, de todos os níveis, foram encerradas. Antes da guerra, a escola secundária Comboni para rapazes tinha 1000 alunos. Todos os professores e funcionários foram convidados a aceitar a suspensão dos seus salários, perdendo assim a sua principal fonte de subsistência. Ao mesmo tempo, porém, a escola deu a alguns deles a oportunidade de frequentarem cursos, com os quais alguns conseguiram obter um rendimento.

Outra possibilidade são os cursos nocturnos. À noite, a escola está aberta para cursos de inglês em vários níveis, de árabe para alfabetização de adultos e, recentemente, também para alguns cursos de informática. Esta é uma boa oportunidade para os professores trabalharem, para os pais assegurarem a continuidade da educação dos seus filhos e para nós, missionários, servirmos as necessidades da comunidade local nesta situação particular. Pedimos orações para que a paz volte e as pessoas possam retomar as suas vidas. (*P. Ramírez Falcón Nicolás Martín, mcccj*)

Exploração das zonas de Renk e dos Montes Nuba

Durante a quadra natalícia, o superior provincial do Egípto-Sudão foi acompanhado pelo superior provincial do Sudão do Sul em duas visitas às dioceses de Malakal e El Obeid, a pedido dos respectivos bispos. Estas visitas faziam parte de uma reflexão sobre o modo como a província do Egípto-Sudão (talvez com a cooperação do Sudão do Sul) pode servir a Igreja no Sudão nos próximos anos, no caso de as três comunidades de Cartum não poderem ser reabertas em breve. O bispo de Malakal pediu aos combonianos para visitar a zona de Renk, onde se poderia prever uma presença comboniana entre os milhares de cristãos que regressaram do Norte. O bispo de El Obeid, por seu lado, pediu aos Combonianos para explorarem a zona sul dos Montes Nuba, anteriormente servida pelos numerosos empenhos do falecido bispo Macram Max Gassis.

Os dois provinciais concluíram a visita e iniciaram agora uma ampla reflexão com as suas circunscrições. (*P. Diego Dalle Carbonare, mccj*)

Celebrações de Natal da comunidade eritreia em Zamalek

A comunidade dos refugiados eritreus no Cairo celebrou o Natal a 6 de Janeiro com a missa da véspera de Natal em S. José, Zamalek. A celebração começou com a oração das véspera (*wazema*), seguida da missa solene em rito Geez. A situação de guerra no Sudão mudou a vida de milhares de jovens eritreus. Como resultado, o número de refugiados eritreus no Cairo e no Egípto aumentou. Muitos jovens atravessaram o deserto do Sudão para o Egípto. Por isso, este ano tivemos um grande número de recém-chegados do Sudão, o que tornou a celebração ainda mais bonita. A igreja estava cheia, e até com pessoas fora da igreja. Cerca de 2000 pessoas assistiram à missa. Duas semanas mais tarde, no sábado, 20 de Janeiro, celebrámos o Baptismo do Senhor. A celebração começou com a oração matinal do *mahlet* e terminou com a missa solene em rito Geez. Mais uma vez, a igreja estava cheia e muitos tiveram de participar de pé, no pátio da paróquia. A celebração terminou com a bênção da água e a aspersão de todos os fiéis como sinal da renovação do baptismo. (*Padre Teweldebrhan Nayir Berkay, mccj*)

ESPANHA

Revista *Mundo Negro* premiada duas vezes

Quarta-feira, 17 de Janeiro de 2024, no CaixaForum de Madrid, a revista *Mundo Negro* recebeu o prémio Africa Mundi na categoria de "melhor especial", pelo seu número monográfico sobre o Gana, publicado em Maio de 2023, resultado de uma viagem que uma equipa da revista fez a este país africano.

O prémio foi recebido pelos editores Javier Sánchez e Gonzalo Gómez, autores principais da monografia preparada depois da sua viagem ao Gana no final de Outubro e início de Novembro de 2022, durante a qual foram apoiados no terreno pelo missionário comboniano espanhol Pepe Girau Pellicer, que trabalha em Cape Coast. A cerimónia de entrega do prémio contou também com a presença do chefe de redacção da revista, o P. Enrique Bayo, e de outros dois membros da redacção, Carla Fibla e José Luis Silván. Este prémio vem juntar-se aos muitos reconhecimentos que a revista *Mundo Negro* tem recebido ao longo dos seus 64 anos de história, pela sua oferta jornalística de qualidade sobre a missão e outras realidades do continente africano.

O segundo prémio, recebido a 22 de Janeiro de 2024, foi o Prémio CEU Ángel Herrera para o melhor trabalho jornalístico sobre a Doutrina Social da Igreja. Este prémio reconhece a trajetória da revista *Mundo Negro* como ponto de referência para a informação em Espanha sobre África e, em particular, sobre o trabalho dos missionários e das Igrejas locais africanas.

XXXVI Encontro África

No dia 3 de Fevereiro, realizou-se em Madrid o XXXVI Encontro Africano, durante o qual foi entregue o prémio "Mundo Negro para a Fraternidade 2023" a D. Matthew Hassan Kukah, bispo de Sokoto (Nigéria), fundador do Kukah Centre e promotor de algumas das mais importantes iniciativas a favor da paz e da democracia no seu país.

A jornada, que começou às 17h30 na sala de exposições dos Missionários Combonianos, girou em torno da questão "Que democracia para África?"

Após a abertura pelo diretor da revista *Mundo Negro*, P. Enrique Bayo Mata, realizou-se um debate no qual Kemit Ajamaat Diédhiou, responsável pela comunicação do Movimento de Mulheres de Pastef-Les Patriotes em Espanha, Dagauh Komenan, analista político da Costa do Marfim, e Jesús García-Luengos, consultor e analista do Grupo de Estudos Africanos da Universidade Autónoma de Madrid, reflectiram sobre os principais desafios da democracia no continente africano.

De seguida, o bispo apresentou o seu trabalho na diocese de Sokoto, no norte do país, e os desafios assumidos pelo Kukah Centre, cujas origens remontam a 2008, quando o bispo Kukah começou a pensar na necessidade de criar um centro de investigação, debate e acção para o desenvolvimento do país. Actualmente, o Kukah Centre está presente em 25 dos 36 estados da Nigéria. Foi o Superior Provincial de Espanha, P. Miguel Ángel Llamazares, que entregou o prémio ao bispo nigeriano.

O Encontro de África terminou no domingo, 4 de Fevereiro, com uma celebração eucarística na paróquia madrilena da Santíssima Trindade.

ITÁLIA

Presépios 2023 em Venegono

O tema escolhido este ano para os "Presépios de Venegono", da comunidade pastoral de Venegono Inferiore e Superiore, é: "ENCONTRAMOS e ESCUTAMOS" as vozes dos invisíveis da nossa sociedade, das pessoas e dos grupos sociais tornados invisíveis pela indiferença da maioria e pelas opções políticas, sociais e culturais. O nascimento de Jesus é anunciado aos pastores, aos emigrantes e aos jovens; são eles que se tornam porta-vozes do que viram e ouviram, e podem partilhar a alegria que deve pertencer a todos os povos.

Este ano, mais uma vez, depois da visita ao presépio, a visita prossegue com a exposição "Para além dos muros", que relata as 77 barreiras existentes no mundo que, combinadas com as cercas de arame farpado, envolvem o planeta num abraço de exclusão entre os que estão dentro e os que estão fora.

No caminho, é apresentada a campanha "Stop Border Violence": o objectivo é alcançar um milhão de assinaturas. A iniciativa europeia começou oficialmente em 10 de Julho e terminará em 10 de Julho de 2024.

O objectivo da campanha é solicitar à Comissão Europeia uma nova legislação que preveja medidas concretas para combater e prevenir a violência e a tortura contra migrantes e refugiados na Europa e nas fronteiras. No entanto, para atingir o objectivo, é indispensável que não haja apenas um milhão de assinaturas, mas que essas assinaturas provenham de, pelo menos, sete países europeus diferentes.

O atelier "Vamos derrubar muros para construir pontes" está reservado aos mais novos, através da iniciativa "Palavras boas e bonitas", que ajudará a construir a solidariedade e a fraternidade.

A Escola de Artes Aplicadas de Milão, coordenada pelo professor e ilustrador Silvio Boselli (artista de artes visuais), autor do belo desenho do cartaz, aceitou o nosso convite para colaborar neste presépio. O professor Boselli e os seus alunos abordaram também o tema dos "invisíveis", as pessoas que vivem ao nosso lado, os sem-abrigo, os migrantes, os pobres, os desfavorecidos que a sociedade finge não ver. Dezasseis presépios contemporâneos foram criados pelos alunos do terceiro ano do curso de ilustração.

O percurso termina com o tradicional "mercado étnico" e a exposição e venda de livros que nos ajudarão a explorar os temas apresentados pelo presépio.

A realização de todas estas actividades natalícias foi possível graças à perseverança dos colaboradores que partilham a nossa missão de ser e fazer no Castelo de Venegono.

Máscaras africanas em exposição em Pádua

Segunda-feira, 22 de Janeiro, foi aberta ao público a exposição "No Coração do Congo", que reúne máscaras, têxteis e estatuetas congolosas da colecção do Museu Africano de Madrid.

A exposição foi realizada com o contributo do Departamento de Cultura da cidade de Pádua e estará patente até 22 de Março.

Trata-se de uma iniciativa que pretende aproximar o visitante da complexidade do papel da máscara na cultura local e do valor de todas as obras expostas: peças originais de diferentes regiões do país que, embora sejam exemplos de artesanato ou arte africana, desempenham um papel importante na cultura local, quer pelos aspectos mítico-religiosos a que estão ligadas, quer pelo controlo social e terapêutico que exercem.

Os Missionários Combonianos, cuja comunidade está activa em Pádua há mais de um século, promoveram nos últimos anos várias iniciativas para apoiar a compreensão e o diálogo intercultural entre os povos do Sul Global, com particular referência à realidade africana, e à cidade de Pádua.

Assembleia da Missão

A Assembleia da Missão da Província Italiana, que se realizou em Verona de 22 a 25 de Janeiro de 2024, contou com cerca de cinquenta participantes, entre os quais representantes da Família Comboniana (Irmãos Combonianas, Seculares Combonianas e Leigos Missionários Combonianos), bem como do Secretariado-Geral da Missão.

O dia 23 de Janeiro foi dedicado à reflexão sobre o tema "Ecologia e Economia Integral", orientada pelo sacerdote salesiano Joshtrom Isaac Kureethadam. O orador sublinhou a interconexão entre economia e ecologia, recordando os documentos do Papa Francisco, em particular a Encíclica *Laudato si'* e a Exortação Apostólica *Laudate Deum*.

O P. Joshtrom examinou sete pontos fundamentais relacionados com a ecologia e a economia integrais, salientando a crise do planeta e a indiferença das estruturas mundiais. Após o debate, propôs a adesão à "Plataforma de Iniciativas Laudato Si'" como meio de promover uma mudança significativa.

As sessões seguintes foram dedicadas à apresentação das actividades do Secretariado e das várias Comissões da província, entre as quais 'Cantiere Casa Comune', 'Arena di Pace', migrantes, comunicação, animação missionária e paróquias.

O superior provincial, P. Fabio Baldan, sublinhou os desafios actuais da Igreja e da sociedade, encorajando o "caminho sinodal" e referindo-se ao Plano Sexenal, à Arena da Paz 2024 e ao Jubileu da Igreja 2025 como caminhos de renovação.

No último dia, o P. Arlindo Pinto fez uma breve apresentação sobre a estrutura do Secretariado-Geral da Missão e sublinhou o problema da língua na missão comboniana, evidenciando a resistência à mudança. Sublinhou que a missão está no centro da vida do Instituto e que a formação, a economia e os outros sectores devem ser orientados para ela.

Em seguida, o P. Paolo Latorre, ecónomo provincial, sublinhou a relação entre missão, economia e sustentabilidade, destacando o dever de cuidar do ambiente e de mudar os estilos de vida. A Província elaborou um *Vademecum Laudato si'* para orientar a redução e a atualização dos estilos de vida.

Na última fase da assembleia, os participantes propuseram linhas de acção e orientações de trabalho para 2024.

QUÉNIA

Encontro anual dos Leigos Missionários Combonianos (LMC)

Que melhor maneira de planear o novo ano do que reflectir sobre o ano que passou? De sexta-feira 12 de Janeiro a domingo 14 de Janeiro, realizou-se o nosso encontro anual dos Leigos Missionários Combonianos. É sempre uma alegria estarmos juntos. Durante estes três dias, reflectimos sobre as nossas actividades e tivemos novas ideias para 2024, para melhorar aquilo que já fazemos. Analisámos também as nossas finanças, discutindo as receitas e as despesas. Expressámos a nossa gratidão a Deus pela sua Providência e agradecemos no nosso coração a todas as pessoas que, como vós, Deus chamou para apoiar os "pequeninos" no seu Reino.

Depois de dois anos de formação, Mercy Chepoghisho é agora um membro de pleno direito dos Leigos Missionários Combonianos e está pronta para ser enviada para fazer a obra do Senhor. Estamos todos muito orgulhosos dela! Que a fé ilumine sempre o seu caminho.

Há poucos dias, assistimos à cerimónia de envio de duas seculares combonianas quenianas, Lucy e Ruth, destinadas ao serviço missionário no Uganda. Desejámos-lhes felicidades.

No início do novo ano, elegemos os novos dirigentes do movimento LMC. De acordo com os nossos estatutos, os dirigentes eleitos são chamados a cumprir um mandato de dois anos (que pode ser renovado). Agradecemos sinceramente aos dirigentes que desempenharam bem as suas funções durante os últimos dois anos. Os nossos novos líderes são o P. Ma-

ciej Zieliński (reconfirmado como nosso 'capelão' e pessoa de contacto provincial para os LMC), Martin Juma (coordenador), Maria Ajiambo (secretária) e Mukami Muthee (tesoureiro). O Martin, a Maria e o Mukami permanecerão em funções até Janeiro de 2026. Parabéns aos três. Agradecemos à comunidade dos Missionários Combonianos que nos acolheram magnificamente durante o fim de semana. Que o Senhor os abençoe e recompense. (*Cecilia Nyamu, LMC*)

MÉXICO

Primeira Assembleia Internacional da ECOPAX

De 19 a 21 de Janeiro de 2024, em Sahuayo, 46 leigos provenientes de várias partes do México, Equador e EUA, empenhados na Missão Social Paz e inspirados nos princípios missionários de São Daniel Comboni, reuniram-se no Centro Cultural para a Paz.

O encontro, organizado e animado por ECOPAX-Sahuayo, teve como objectivo partilhar experiências, iniciativas e processos de paz nos diferentes contextos em que os animadores de ECOPAX realizam esta missão social, a fim de se fortalecerem e encorajarem mutuamente nesta tarefa missionária, cada vez mais necessária e urgente em todos os âmbitos da convivência humana.

No final do encontro, foram definidos compromissos e objectivos comuns para este ano de 2024, tanto a nível local como internacional. O encontro terminou com uma missa de acção de graças no seminário comboniano e uma refeição oferecida pelos beneficiários do Centro Cultural Sahuayo para a Paz e suas famílias, como agradecimento pelos benefícios que recebem da ECOPAX.

NA PAZ DE CRISTO

Padre Marcello Trotta (18.2.1939 – 10.12.2023)

O P. Marcello nasceu a 18 de Fevereiro de 1939, em Montefalcone Valfortore, na província de Benevento. Fez o noviciado em Gozzano (1955-1957) e a primeira profissão a 9 de Setembro de 1957. Estudou Filosofia e Teologia em Verona (1957-1960) e Venegono (1960-1964); emitiu os votos perpétuos a 9 de Setembro de 1963 e foi ordenado sacerdote a 28 de Junho de 1964. O P. Marcello exerceu o seu ministério missionário entre a Itália (cerca de 41 anos) e o México (cerca de 17 anos).

O Salmo 6 pode espelhar o que o P. Marcelo viveu nos seus últimos dias. Ele é definido como o salmo de um doente, um doente que suplica, e que

de repente irrompe num grito de salvação. Parece-me que este salmo diz muito sobre a vida humana e espiritual do P. Marcelo, especialmente nestes últimos anos, pois a diálise foi a fiel companheira dos seus dias e ele, com o passar dos dias, viu que o seu corpo se tornava mais frágil, a sua autonomia diminuía e a sua necessidade de assistência aumentava. Testemunhámos a serenidade subjacente com que o P. Marcello enfrentou a provação, baseado na fidelidade de Deus.

Algumas recordações. Quando vinha ver as notícias, no fim, na sua cadeira de rodas, ia para o seu quarto. Mas o corredor era longo e, mais do que uma vez, empurrei-o. No final da caminhada, ele dizia-me: "Agradeço-te. Já chega, o teu dia é cheio, tens tanto para fazer. Agora consigo desenrascar-me sozinho... Obrigado pela tua ajuda! Noutra ocasião, quase a pensar demais, disse-lhe: "Mas Marcello, não nos podemos esquecer de ti...". Passados alguns meses, ele disse-me: "Obrigado por essas palavras! Fizeram-me bem e deram-me muita coragem".

O P. Marcello tinha chegado à comunidade de Castel d'Azzano em meados de 2022 e deixou-nos a 10 de Dezembro de 2023 no hospital Borgo Roma de Verona, por volta das 19 horas. Recentemente, tinha sido hospitalizado devido a várias complicações, decorrentes das numerosas doenças que já tinha (insuficiência renal, problemas cardíacos, diabetes...), com altos e baixos no seu estado de saúde. Mais recentemente, teve uma hemorragia gastro-intestinal que o levou à morte em poucas horas.

O funeral do P. Marcello foi celebrado na quarta-feira, 13 de Dezembro, na comunidade de Castel d'Azzano, presidido pelo P. Renzo Piazza, superior da comunidade. Estavam presentes o superior provincial, P. Fabio Baldan, e alguns confrades da comunidade da Casa Mãe de Verona. O corpo foi depois transportado para a sua terra natal, onde se realizou o funeral a 14 de Dezembro.

P. Marcello, não partilhei contigo os trabalhos do apostolado ou da missão, mas apenas os últimos meses da tua vida terrena. Gostaria de te dizer, a ti e a todos, que amar-te não foi difícil. Obrigado, Marcello! Lembra-te de nós. (*Padre Renzo Piazza, mccj*)

Padre Joseph Ukelo Yala (1.1.1939 – 19.12.2023)

Joseph nasceu em Lafon, diocese de Juba, no Sudão do Sul, a 1 de Janeiro de 1939, filho de Peter Yala e Anna Acan, pais de 10 filhos, cinco rapazes e cinco raparigas. Foi baptizado e crismado pelo P. Cesare Gambaretto em 1951. Frequentou a escola primária na sua aldeia natal, depois entrou no Seminário Menor de Okaru (Torit, Equatoria Orientale). Depois foi para o Seminário Maior de Tore (Yei, Equatoria Centrale) durante algum tempo, mas os seminaristas foram obrigados a fugir devido à dramática situação política. Durante a fuga, encontraram alguns missionários

rios combonianos que estavam prestes a deixar o Sudão do Sul depois de terem recebido um decreto de expulsão do Governo de Cartum (1964). Joseph passou um ano em Kit (perto de Juba), mas depois chegou ao Uganda, onde pôde completar a sua formação no Seminário Maior de Lacor. E foi aqui que amadureceu a sua vocação missionária comboniana.

Em Dezembro de 1967 foi enviado para Florença para os dois anos de noviciado. A 9 de Setembro de 1969 emitiu os primeiros votos religiosos e foi enviado para o escolasticado de Verona para os dois primeiros anos de Filosofia. Em 1970, esteve no escolasticado internacional de Roma para completar a formação teológica no Pontifício Collegio Urbano "da Propaganda Fide". A 23 de Abril de 1972 foi ordenado sacerdote na igreja de Sant'Andrea, em Tivoli, pelo bispo Guglielmo Giaquinta.

Pouco depois, deixou a Itália para ir para o Sudão do Sul, onde foi vice-reitor do Seminário Menor da diocese de Torit durante alguns meses. Em finais de 1973, foi destinado à missão de Terekela. De 1974 a 1977, foi vice-pároco em Nalingoro-Kapoeta. Em 1977, estava em Mupoi como director espiritual das Irmãs Missionárias da Bem-Aventurada Virgem Maria. Aí permaneceu até 1982.

Em Janeiro de 1983 foi destinado à Província Comboniana de Itália, à comunidade de Bari para o serviço de animação missionária na diocese. Em Julho de 1986 estava em Eldoret, no Quênia, para um curso de pastoral no Instituto Pastoral AMECEA Ggaba. Em Julho de 1987, o bispo de Torit, D. Paride Taban, quis que fosse nomeado Vigário-Geral da diocese, mas teve de residir em Juba por motivos de segurança. Em Julho de 1991, está em Campala, no Uganda, empenhado no ministério na paróquia de Mbuya.

A 1 de Janeiro de 1995 foi enviado para a África do Sul, para a missão de Elukwatini, na diocese de Witbank. Durante um ano dedicou-se ao estudo da língua e depois foi nomeado superior local da comunidade comboniana, empenhado no apostolado e na animação missionária. Em 2004, passou para a paróquia de Barberton, na mesma diocese, mas em Julho teve de ir a Nairobi, no Quênia, para tratamentos médicos. Três meses mais tarde, regressou ao Sudão do Sul, em Lomin. No ano seguinte, foi eleito conselheiro provincial.

Em 2006, esteve em Roma para um curso de actualização e depois, durante um ano e meio, teve de permanecer em Verona, no centro de doentes, para tratamentos médicos. De regresso ao Sudão do Sul, é novamente Vigário-Geral da diocese de Torit, com sede em Juba. Em 2011, está na Comboni House de Juba, encarregado do ministério.

Em Março de 2016, retirou-se para a comunidade do pré-postulantado de Moroyok (Juba). Aqui passará os seus últimos anos, até ao seu regresso à casa do Pai, a 19 de Dezembro de 2023.

O P. Joseph tinha muitas qualidades humanas – escreve o P. Guido Oliana na sua biografia do P. Joseph – que pôs ao serviço da sua vocação de sacerdote missionário comboniano. Era uma pessoa que dizia sem medo aquilo que pensava e acreditava. Um homem de princípios. Mostrou sempre uma grande coragem ao denunciar as injustiças cometidas pelo governo árabe de Cartum contra os sul-sudaneses, arriscando várias vezes a sua vida. Era um homem de grande humanidade. Tinha grandes qualidades de liderança e um grande sentido de responsabilidade. Possuía uma profunda espiritualidade, que manifestava no seu espírito de oração, paciência e humildade. Era também um sacerdote empenhado, que amava com intensidade a sua consagração religiosa e a sua identidade sacerdotal". (*Padre Franco Moretti, mccj*)

Padre Rodolfo Cipollone (27.1.1941 – 29.12.2023)

Rodolfo nasceu em Cese di Avezzano, na província de L'Aquila, a 27 de Janeiro de 1941. Em 1952 entrou na Escola Apostólica dos Missionários Combonianos em Troia, depois frequentou o liceu em Sulmona. Em Outubro de 1957 iniciou o noviciado em Gozzano, e frequentou o segundo ano em Sunningdale (Inglaterra), onde emitiu os primeiros votos a 9 de Setembro de 1959. Imediatamente a seguir, regressou a Itália para iniciar o liceu em Carraia (Lucca). Em 1962, iniciou o escolasticado em Verona, mas foi imediatamente destinado como prefeito à Escola Apostólica de Pádua. Fez a profissão perpétua a 9 de Setembro de 1965 e foi ordenado sacerdote a 26 de Março de 1966 na Basílica de Santo António de Pádua, pelas mãos de D. Girolamo Bartolomeo Bortignon.

Os seus superiores destinaram-no à Escola Apostólica de Sulmona como formador e promotor vocacional. Em 1969 foi destinado à Etiópia. Em Julho, o P. Rodolfo já está em Addis Abeba para iniciar o curso de amárico. No ano seguinte, é destinado à missão de Teticha, como director das escolas da missão. Dois anos mais tarde, é nomeado pároco de Teticha. Em 1977, esteve em Hawassa, como pároco. De Julho de 1983 a Junho de 1984, esteve em Arramo para estudar uma nova língua local: passou a falar perfeitamente amárico, sidamo e gedeo. De 1984 a 1986, foi pároco da paróquia-missão de Fullasa.

Mas também para ele chegou o tempo da rotação. Em Julho de 1986 estava em Bari, encarregado da animação missionária, e no ano seguinte foi nomeado superior do Centro de Animação Missionária.

Na Etiópia, os confrades pedem-no com insistência e os superiores aceitam que o P. Rodolfo regresse à Etiópia: em Julho de 1990, já está empenhado no ministério pastoral em Arramo. Dois anos mais tarde, regressa a Safinna. Em 1993 está em Hawassa como pároco: aí permanece até 1999, altura em que é nomeado superior local de Fullasa.

Em 2005, mudou-se para Arosa. Em 2007, regressa a Fullasa. Em 2013, vai para Dongora durante dois anos. Nunca pára: mestre das línguas locais, não diz que não a nenhum destino: e aqui está ele de novo em Teticha (2014-15), Daye (2015) e Hawassa (2016-18).

Em Outubro de 2018, foi forçado a regressar a Itália para tratamentos e, em 8 de Dezembro, foi colocado na província italiana.

Em Setembro de 2023, o P. Rodolfo foi transferido para o Centro "Ir. Alfredo Fiorini" de Castel d'Azzano. A 29 de Dezembro, depois de uma breve hospitalização de urgência por insuficiência cardíaca e de um agravamento geral da sua saúde, faleceu serenamente no hospital de Borgo Roma em Verona, cuidado pelo pessoal hospitalar, pela comunidade de Castel d'Azzano e pela sua família.

A 2 de Janeiro de 2024, o P. Renzo Piazza, superior do Centro de Castel d'Azzano, presidiu à missa fúnebre e, durante a homilia, recordou os testemunhos dos companheiros missionários do P. Rodolfo que o apresentavam como um homem muito amado por todos; "também aqui em Castel d'Azzano, nos poucos meses que passou conosco, fez-se amar".

O funeral foi celebrado na quarta-feira, 3 de Janeiro, na sua terra natal, na presença do Superior Geral, P. Tesfaye Tadesse, e do Assistente Geral, P. Luigi Codianni. Os testemunhos recebidos da Etiópia manifestavam a gratidão pelo seu grande empenho, a sua total dedicação ao trabalho pastoral, a sua afabilidade e tolerância, a sua afectuosa aproximação às pessoas, o seu sentido de humor (*Padre Franco Moretti, mccj*)

Padre Emilio Zanatta (25.11.1941 – 29.12.2023)

O P. Emilio nasceu em Pian di Borno, na província de Brescia, a 25 de Novembro de 1941. Ainda menino, entrou no Seminário Episcopal de Pordenone, onde frequentou o 3º ciclo do ensino básico e o ensino secundário. A 1 de Outubro de 1961, entrou no noviciado comboniano de Gozzano (Novara), onde emitiu os primeiros votos a 9 de Setembro de 1963. Para o escolasticado foi mandado para Verona, onde fez a profissão perpétua a 9 de Setembro de 1966. A 25 de Junho de 1967 foi ordenado sacerdote por D. Edoardo Mason, mccj, na Casa Mãe de Verona. Imediatamente a seguir, foi destinado ao Seminário Menor de Thiene como formador. Em Julho de 1968, foi ecónomo da comunidade de Bari.

Em 1970 foi destinado ao México, onde permaneceu durante dezasseis anos, desempenhando vários serviços: promotor vocacional no Seminário de S. Francisco del Rincón (1970-76), ministério na paróquia de S. Felipe Usila (1977-79), pároco de Tuxtepec (1979-81) e de novo no Seminário de S. Francisco del Rincón como ecónomo, até 1986, ano em que regressou a Itália para um período de férias.

Antes de deixar o México, o P. Emilio escreveu ao P. Francesco Pierli, recentemente eleito superior geral, apresentando-lhe a proposta de um ano sabático na sua terra natal, seguido de uma experiência missionária em África. Uma vez em Itália, vai a Roma para se encontrar com o P. Pierli, que lhe prepara um envelope com o certificado oficial do novo destino – a República Centro-Africana – e uma carta em que o Superior Geral consente o seu pedido de um ano sabático.

Em Julho de 1986, já estava em Paris para o curso de língua francesa e para frequentar alguns cursos e seminários sobre a cultura africana. Um ano mais tarde, em Julho de 1987, voou para a República Centro-Africana, onde foi destinado à paróquia de Dékoa, como coadjutor. No mês de Julho seguinte, foi pároco em Mongoumba. Em 1990, foi nomeado ecónomo provincial e foi para Bangui, onde está a sede da delegação comboniana.

Em 1994, regressou a Itália, destinado à Casa Mãe de Verona, encarregado do ministério. No ano seguinte, foi destinado ao Centro de Assistência aos Doentes. Em 1997, estava em Cordenons, encarregado da animação missionária.

"Depois de dez anos de exílio em Itália, estou de novo em missão", escreve ele no postal de Natal que enviou aos seus familiares e amigos no Natal de 2003. O título da carta não deixa dúvidas: *Misioneros Combonianos – Centro de Animación Misionera – San José – Costa Rica*. Chegou à Delegação Comboniana da América Central no início de 2003 e aí permaneceu até 2011, entregando-se com entusiasmo à animação missionária.

Em Outubro de 2011, regressou a Itália para um novo ano sabático. No ano seguinte, está em Lucca para um serviço de animação missionária. Mas em 2014, é obrigado a regressar à Casa Mãe de Verona para tratamentos médicos. Enquanto tem forças, oferece também o seu serviço: alguns dias missionários, liturgia, portaria. Em 2017, é internado no Centro de Doentes de Castel d'Azzano, onde termina a sua vida a 29 de Dezembro de 2023.

No dia 2 de Janeiro de 2024, a comunidade de Castel d'Azzano despediu-se do P. Emilio. Vários confrades das comunidades vizinhas, incluindo o Superior Provincial, familiares e amigos participaram na celebração, presidida pelo P. Renzo Piazza. O corpo do P. Emilio foi levado para Carbonera (Treviso) para ser sepultado. (*Padre Franco Moretti, mcccj*)

Padre Ramiro Loureiro da Cruz (29.12.1934 – 30.12.2023)

Ramiro nasceu em Rio de Loba, a poucos quilómetros de Viseu, a 29 de Dezembro de 1934. Ainda adolescente, entrou no seminário diocesano de São José, em Viseu. Cedou em contacto com os Combonianos e

com eles iniciou um sério processo de discernimento, no fim do qual pediu para entrar no Instituto.

Em Setembro de 1953, foi enviado para Florença para o noviciado, que concluiu com a primeira profissão religiosa a 9 de Setembro de 1955. Passou depois para Venegono Superiore (Varese) para os cursos de Teologia. A 14 de Março de 1959, foi ordenado sacerdote na catedral de Milão pelo Cardeal Giovanni Battista Montini, futuro Paulo VI. Pouco depois, regressou a Portugal para trabalhar na animação missionária. Em 1969 terminou a experiência da chamada "Província Ibérica" e o P. Ramiro foi nomeado Superior Provincial de Portugal, cargo que exerceu até 1975.

Em 1976, foi destacado para o Brasil, onde trabalhou com as comunidades indígenas, fazendo uma experiência que o marcaria para o resto da vida.

Em 1981 regressou a Portugal para trabalhar na formação dos Irmãos, primeiro em Viseu, depois em Aradas (Aveiro) e finalmente na Maia. A formação profissional e técnica dos Irmãos é uma das suas principais preocupações e não se poupa a esforços para dotar os centros de formação de instrumentos e máquinas que a facilitem.

Em 1986, regressou à América Latina, desta vez à Colômbia, como formador no Centro Internacional de Irmãos (CIF), e depois ao Equador, como director espiritual no seminário do Vicariato de Esmeraldas. Em 2000, está novamente em Portugal. Dois anos depois, partiu para Moçambique, onde trabalhou como formador no Postulantado Comboniano da Matola e como professor de 'Diálogo Inter-religioso' nos seminários filosófico e teológico de Maputo.

Em 2009, encontra-se em Viseu para a celebração do seu 50º aniversário de sacerdócio. O bispo, D. Ilídio Pinto Leandro, envia-lhe uma cordial mensagem de felicitações e apreço, acompanhada da sua bênção. Antes de partir, enviou ao bispo uma significativa nota de agradecimento: "Não tenho palavras para agradecer a sua comovente mensagem... Esteja certo de que continuarei a invocar abundantes bênçãos de Deus sobre o trabalho pastoral na nossa querida diocese de Viseu... Regresso agora a Moçambique para continuar a ser expressão da dimensão missionária da minha Igreja diocesana de origem".

Começaram a surgir os primeiros sintomas da doença de Alzheimer, cujo curso progressivo o obrigou a regressar em 2012 à sua terra natal, à comunidade de Viseu, que acolhe os doentes e idosos da província.

Na noite de 29 de Dezembro, celebrou o seu 89º aniversário com toda a comunidade. Ele quer ser o único a soprar as velas do bolo. Os seus olhos brilham de alegria. É levado para o seu quarto, sorridente e sereno. Durante a noite, parte para a casa do Pai, sem incomodar ninguém, como sempre desejou.

A missa fúnebre foi celebrada a 2 de Janeiro na capela da comunidade, presidida pelo bispo da diocese, D. António Luciano dos Santos Costa, na presença dos confrades de todas as comunidades combonianas e de alguns sacerdotes diocesanos das paróquias vizinhas. O corpo foi depois levado para a sua terra natal para ser sepultado.

Tenho recordações extraordinárias do P. Ramiro. Conheci-o na Maia, quando estava a estudar Filosofia. Sempre admirei o seu entusiasmo em promover a missão, mesmo em tempos difíceis para as nossas comunidades, marcados por tensões e incompreensões – que lhe provocaram um esgotamento nervoso do qual, felizmente, depressa recuperou. Foi ele que me acolheu a mim e ao P. Rogério Artur de Sousa quando, juntamente com outros nove missionários combonianos, fomos expulsos de Moçambique em 1974, na sequência da nossa posição sobre o documento 'Um imperativo de consciência'.

Reencontrámo-nos no Capítulo Geral de 1975, em que ele participou como Superior Provincial de Portugal e eu como delegado de Moçambique. As nossas vidas voltaram a cruzar-se quando eu era Superior Provincial de Portugal (1978-1984) e Ecónomo Provincial em Moçambique (1997-2009) e ele era formador e professor em Maputo. Por fim, regressámos definitivamente a casa com alguns anos de diferença: eu em 2009 e ele em 2012.

Nos últimos anos da sua vida, já como hóspede na casa de Viseu, enquanto pôde, o P. Ramiro continuou a ler e a rezar, e a actualizar-se navegando na Internet. Com a sua morte, desaparece uma referência histórica e identitária da vida e dos acontecimentos da nossa província. (*Padre Manuel Ferreira Horta, mccj*)

Rezamos pelos nossos defuntos

- * **O PAI:** Vincent, do Esc. Hermann Mahunan Djimini (T).
- * **A MÃE:** Olímpia, dos Padres António (MZ) e Domingos Guarino (NAP).
- * **O IRMÃO:** José Ramón, do P. Álvarez Pérez José Luis (ES); Vito, do P. Lino Morosinotto (U).
- * **AS IRMÃS:** Adele, do P. Walter Borghesi (BR); Yolanda, do P. Ricardo Andrade García (M); Antonietta, do P. Vincenzo Santangelo (BR); Bruna, do P. Mansueto Dal Maso (BR).
- * **AS IRMÃS COMBONIANAS:** Ir. Giuliangela Filippini.